Iapar recebe prêmio nacional

Biologia & Ciências

Enviado por: _tatiane_valeria@seed.pr.gov.br

Postado em:25/09/2007

Iapar recebe prêmio nacional nesta terça-feira, dia 25, em Brasília, como órgão de pesquisa estadual com maior número de cultivares protegidas. Nos últimos 10 anos, o Iapar produziu e registrou cinco cultivares de trigo, cinco de feijão, três de algodão, uma de café e uma de aveia. Com esse resultado, o Iapar ficou a frente de outras 16 instituições de pesquisa estaduais espalhadas pelo Brasil.

Iapar recebe prêmio nacional como órgão de pesquisa estadual com maior número de cultivares protegidas O Instituto Agronômico do Paraná (Iapar), autarquia vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, vai receber nesta terça-feira, dia 25, em Brasília, um prêmio do Serviço Nacional de Proteção de Cultivares, ligado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), como o órgão de pesquisa estadual como maior número de cultivares protegidas nos últimos 10 anos. Neste intervalo de tempo, o Iapar produziu e registrou cinco cultivares de trigo, cinco de feijão, três de algodão, uma de café e uma de aveia. Com esse resultado, o Iapar ficou a frente de outras 16 instituições de pesquisa estaduais espalhadas pelo Brasil. Para o secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Valter Bianchini, o Iapar é um importante centro de produção de sementes e de variedades melhoradas campeãs de produtividade no milho, feijão, arroz, café e maçã, entre outros. No seu entendimento, o fortalecimento da agricultura e o desenvolvimento sustentável passam pelo acesso democrático às sementes. “Por isso o prêmio recebido pelo Iapar nos enche de orgulho e reforça o compromisso da Secretaria da Agricultura com a pesquisa pública, um dos processos que garante o acesso democrático dos produtores às sementes sejam ela crioulas ou de variedades melhoradas”, afirmou. O presidente do Iapar, José Augusto Teixeira de Freitas Picheth, acredita que o prêmio tem dois significados importantes. O primeiro é o reconhecimento do trabalho de todos os funcionários da instituição, com destaque para o grupo de pesquisadores de melhoramento genético, que vem trabalhando no desenvolvimento de novas cultivares desde a criação do Iapar, há 35 anos. O segundo é a grande contribuição do instituto para a agricultura paranaense e brasileira. “A maioria das cultivares tem uma vocação regional, mas elas extrapolam os limites do estado pelo grande potencial”, salienta Picheth. Para o diretor técnico-científico, Arnaldo Colozzi Filho, o prêmio concedido ao Iapar mostra a importância da reestruturação e de investimentos nas Organizações Estaduais de Pesquisa (OEPAS), que “tem uma grande capacidade de enxergar as demandas regionais e buscar soluções que beneficiam aos estados e o país”. Segundo o diretor, um dos principais fatores que contribuem para o Paraná ser o maior produtor de grãos do Brasil é o trabalho de pesquisa regionalizado e atento às demandas da agricultura familiar, já que 85 % das propriedades do estado são de pequenos agricultores. O presidente do Iapar, José Augusto Teixeira de Freitas Picheth, vai receber o prêmio diretamente do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, em cerimônia que vai homenagear empresas e instituições em mais quatro categorias.

Assessoria de Imprensa do Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR) Lucas Vieira de Araújo – MTb 4037/PR Tel: (43) 3376-2132 / (43) 3376-2004 Correio eletrônico: lucas_araujo@iapar.br